

Medicina Veterinária

HEPATITE NEUTROFÍLICA E COLECISTITE SUPURATIVA POR ESCHERICHIA COLI EM CÃO: RELATO DE CASO

Letícia Cordeiro Terra - Graduanda do 10º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA – leticia.terra@estudante.ufla.br

Laila Magalhães Paulsen - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/FZMV/UFLA – laila.paulsen1@estudante.ufla.br

Patrick Rodrigues Martins - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/FZMV/UFLA, patrick.martins1@estudante.ufla.br

Paola Fonseca de Almeida - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/FZMV/UFLA – paola.almeida1@estudante.ufla.br

Hellen Keller Costa de Oliveira - Graduanda do 10º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA – hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Professora Titular em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/FZMV/UFLA – ralmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O fígado desempenha papel central no controle de processos infecciosos e, devido à localização e ao suprimento sanguíneo duplo, é suscetível a uma ampla variedade de agentes patogênicos. Dentre as causas de hepatite neutrofílica mais comuns, estão as bacterianas, tendo a *Escherichia coli* como principal agente. Já a colecistite é incomum em cães, estando frequentemente associada à colelitíase, podendo ser causada pelo refluxo de microorganismos intestinais para a vesícula biliar por meio dos ductos biliares ou por via hematogênica. O objetivo deste trabalho é relatar um atendimento realizado no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras de um cão macho, não castrado, Pastor Alemão, 8 anos de idade. Animal apresentando prostração, hiporexia, êmese e icterícia. Devido ao quadro, o animal foi internado e solicitado hemograma, bioquímica sérica e ultrassonografia abdominal (US). O hemograma indicou trombocitopenia, anemia normocítica normocrômica e leucocitose por neutrofilia. Já o bioquímico revelou aumento importante de ALT e FA. A US evidenciou áreas nodulares no fígado, com aspecto de alvo, somada a áreas cavitárias entremeadas ao parênquima hepático. Foi possível perceber também a presença de sedimento biliar e cálculos. Considerando o cenário, o animal foi estabilizado e encaminhado para cirurgia, onde realizou-se colecistectomia e coleta de material hepático purulento. A secreção das nodulações hepáticas e a bile foram enviadas para cultura e antibiograma, cujo resultado foi positivo para *E. coli*. Além disso, um fragmento de fígado e a vesícula biliar foram encaminhados para histopatológico, revelando, respectivamente, hepatite neutrofílica e colecistite supurativa. O animal permaneceu internado, recebendo antibioticoterapia com enrofloxacino e ceftriaxona, analgesia com metadona, além de ondansetrona e apêvitin em virtude dos vômitos e hiporexia. Após 11 dias, recebeu alta médica, dando continuidade ao tratamento em casa com amoxicilina e clavulanato de potássio por 60 dias. Houve melhora e remissão dos sinais clínicos após o tratamento, salientando a importância do diagnóstico precoce e da abordagem terapêutica integrada. A associação entre exames laboratoriais, imagem, cirurgia, antibioticoterapia direcionada e suporte clínico foi fundamental para a recuperação do paciente.

Palavras-Chave: Fígado, Vesícula Biliar, Bactérias.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Q5NLtIYyFS4>

Sessão: 4

Número pôster: 156

Identificador deste resumo: 5504-19-4717

novembro de 2025